

Fevereiro 2013

# Gabinete de Relações Internacionais

Factos e Números 2011 | 2012



## ÍNDICE

Escola Superior de Educação de Coimbra .....	2
Gabinete de Relações Internacionais .....	2
Cooperação Internacional .....	2
Acordos Bilaterais e Redes Temáticas .....	2
Mobilidade .....	9
Mobilidade Incoming .....	10
Mobilidade Outgoing .....	11

## **ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA**

A Escola Superior de Educação de Coimbra é uma Instituição de Ensino Superior integrada no Instituto Politécnico de Coimbra desde 1979. É uma escola cujo passado se encontra intrinsecamente ligado ao ensino, mas que em 1987 reflete as mudanças exigidas dentro do sistema educacional português, nomeadamente no âmbito do projeto de Ensino Superior Politécnico.

Atualmente dispõe de uma oferta de formação nas áreas da Educação, das Ciências Sociais Aplicadas e das Artes, distribuída por doze cursos de licenciatura|1º ciclo, quinze cursos de mestrado|2º ciclo, quinze pós-graduações e duas formações especializadas.

Como resposta a uma procura crescente de formação regime em pós-laboral, tem vindo a aumentar a sua oferta com a abertura de três licenciaturas.

Ao longo do seu percurso desenvolveu uma cultura de multidisciplinaridade, facilitadora da partilha de saberes e de práticas, apostando numa forte componente teórico-prática desenvolvida ao longo do percurso letivo, tem-se empenhando na preparação de profissionais que se destaquem e sejam competitivos no mercado de trabalho. Esta metodologia reflete-se na capacidade que os estudantes aqui formados têm de se integrarem nos diferentes modelos organizacionais.

A promoção da qualidade do ensino passa pelo investimento sistemático na qualificação do corpo docente, sendo a mobilidade internacional uma das suas facetas. O passado da ESEC reflete uma cultura de internacionalização, em grande parte por via do contato dos seus docentes com outras Instituições de Ensino Superior internacionais.

Em 2004 foi oficialmente criado o Gabinete de Relações Internacionais, dotando a escola de um serviço dedicado exclusivamente à internacionalização. Esta orientação foi uma dinâmica explorada nos anos subsequentes conjuntamente com o IPC, visando dotar estudantes, docentes e não docentes com uma ferramenta de trabalho reconhecida, a mobilidade académica.

A internacionalização constitui, desta forma, um processo de integração de uma dimensão internacional e multicultural que potencia a troca de experiências pedagógicas, das boas práticas e da mobilidade académica, colocando os estudantes, docentes e não docentes, como elemento central, numa constante valorização da aprendizagem e do conhecimento.

A ESEC incentiva e apoia através do Gabinete de Relações Internacionais, os seus estudantes, docentes e não docentes, a circularem dentro do Espaço Europeu de Ensino Superior no âmbito do programa setorial Erasmus, ou ao abrigo de outros programas para o resto do mundo. Nos últimos anos o número de mobilidades *outgoing* e *incoming* tem sido crescente.

O trabalho da ESEC conjuntamente com o IPC é a aposta constante na dinamização de ações de carácter internacional, que promovem e agregam valor a esta instituição aos seus estudantes, docentes e não docentes.

## GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Para o desenvolvimento da sua estratégia de internacionalização, a Escola Superior de Educação dispõe de um Gabinete de Relações Internacionais que, de forma integrada com o Instituto Politécnico de Coimbra, assegura a coordenação e o desenvolvimento de cooperação internacional.

Este serviço foi criado em 30 de março de 2004 pelo Conselho Diretivo da Escola, funcionando sob a sua tutela direta e constitui-se como estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento de todas as iniciativas de internacionalização da instituição. Desempenha um papel estratégico na identificação e seleção de parceiros institucionais que permita estabelecer acordos que respondam às exigências curriculares de ensino. A presença da Escola Superior de Educação em eventos internacionais tem permitido, por um lado, reforçar as parcerias já existentes, por outro, promover a sua oferta e alcançar novos *stakeholders*.

O Gabinete de Relações Internacionais desenvolve uma atividade contínua de internacionalização, para dar suporte a esta atividade, conta com o apoio da coordenadora, a Professora Doutora Cláudia Andrade e da Técnica Superior, Mestre Ana Rita Mendes Pinto.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



As iniciativas de cooperação internacional que se destacam em 2012, e nas quais a Escola Superior de Educação participou, são eventos de caráter científico e pedagógico, que acolhem numerosos participantes e que potenciam o reconhecimento internacional.

Realização da **XXII Conferência Anual da European Teacher Education | ETEN**, de 19 a 21 de abril, com o tema “*Education: Key Competences for the Future*”, contando com a participação de cerca de 130 participantes de 15 países (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, E.U.A, Finlândia, Japão, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Ilha Formosa). Este evento permitiu consolidar o papel da ESEC dentro desta rede contribuindo para o desenvolvimento sendo uma das áreas consideradas como estratégicas pela ESEC. O programa do encontro inclui uma conferência inaugural realizada no dia 19 de abril seguida de sessões de trabalho organizadas em grupos temáticos.

Presença no **VII Encontro de Primavera®** e **XII SIEMAI | Simpósio Internacional Educação Música Artes Interculturais®**, de 10 a 14 de abril, sob o lema Arte e Cultura Populares, uma iniciativa académica internacional que se realizou em Vila Nova de Foz-Côa. Participaram 62 investigadores e docentes oriundos de Portugal, Espanha, Grécia, França e México que apresentaram o resultado do seu trabalho em conferências, comunicações, seminários e oficinas de formação. Estes dois eventos constituíram uma contribuição válida para promover a identidade Intercultural da Educação, da Música, das Artes e das Humanidades, assim como os valores da cooperação, da solidariedade e da inter-relação entre sociedades e povos, tendo ao mesmo tempo divulgado o património de Vila Nova de Foz-Côa e promovido a cidade junto dos participantes.



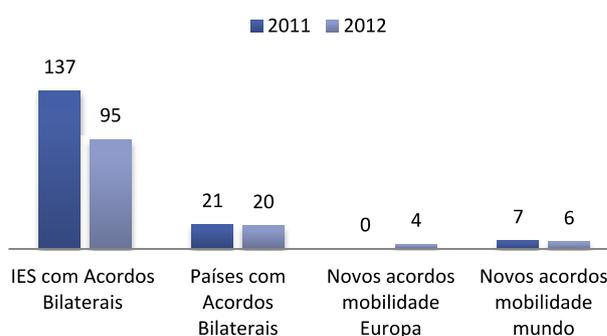
## ACORDOS BILATERAIS E REDES TEMÁTICAS

A Escola Superior de Educação criou uma rede de parceiros que está de acordo com os seus requisitos de ensino, reforçando a qualidade exigida. O desenvolvimento de parcerias com instituições congéneres de dinâmica internacional constitui uma das prioridades de crescimento e de afirmação enquanto instituição de ensino superior orientada para a internacionalização. Acordos válidos por áreas de ensino:

- Código 03 | *Art and Design* | 9 acordos
- Código 04 | *Business Studies and Management* | 20 acordos
- Código 05 | *Education, Teacher Training* | 34 acordos
- Código 8 | *Humanities* | 1 acordo
- Código 14 | *Social Sciences* | 2 acordos
- Código 15 | *Communication and Information Sciences* | 16 acordos
- Código 16.1 | *Physical Education, Sport Science* | 9 acordos

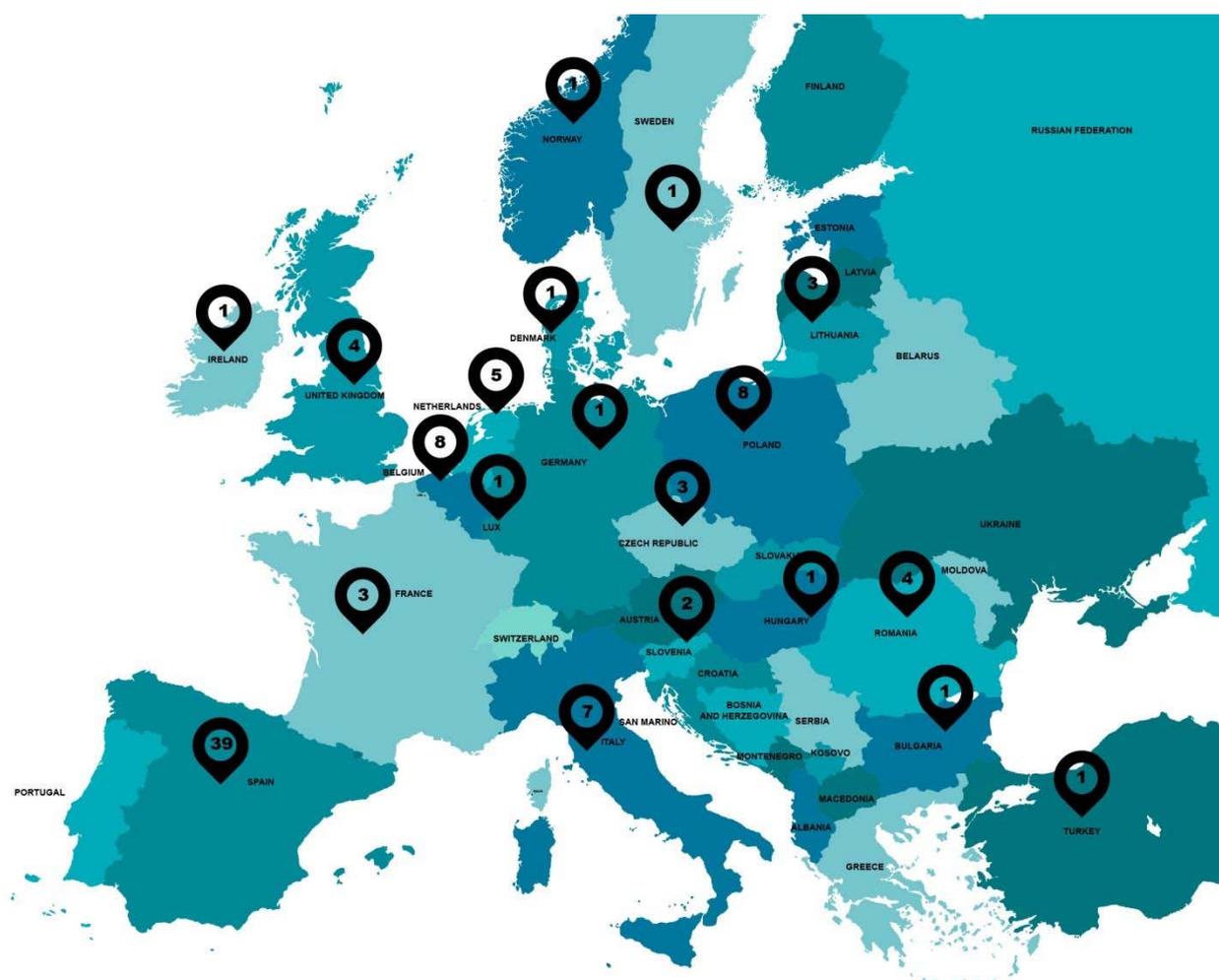
### Acordos Bilaterais Erasmus 2011 | 2012

No final do ano de 2012 a ESEC tem noventa e cinco acordos bilaterais estabelecidos e válidos com vários departamentos ou faculdades de sessenta e sete instituições de ensino superior de vinte países na Europa. Tem atualmente seis acordos estabelecidos com IES fora da Europa.



## Países com Acordos Bilaterais na Europa

Espanha é o país com o qual a ESEC tem um maior número de acordos bilaterais estabelecidos com IES, trinta e nove, seguido da Bélgica e a Polónia com oito, da Itália com sete, Holanda com cinco, Reino Unido e Roménia com quatro, França e República Checa e Lituânia com três, Eslovénia com dois, Irlanda, Noruega, Suécia, Dinamarca, Luxemburgo, Alemanha, Áustria, Bulgária e Turquia com um.



Para além dos acordos bilaterais no âmbito do Programa Setorial Erasmus, a ESEC beneficia, para efeitos de mobilidade de docentes e estudantes, das parcerias com instituição de ensino superior não europeias estabelecidas pelo IPC. Estas parcerias não se enquadram em programas de financiamento, tendo âmbito, destinatários e objetivos próprios definidos pelas Instituições signatárias dos respetivos acordos.

- Universidade Federal de Santa Catarina | Brasil
- Universidade Federal de Uberlândia | Brasil
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais | Brasil
- Universidade Federal de Minas Gerais | Brasil
- Universidade de São Paulo | Brasil
- Universidade Federal do Rio de Janeiro | Brasil

## MOBILIDADE

A internacionalização constitui um processo de integração de uma dimensão internacional e multicultural que potencia a troca de experiências pedagógicas, das boas práticas e da mobilidade académica, colocando estudantes, docentes e não docentes, como elemento central, numa constante valorização da aprendizagem e do conhecimento.

A atividade de mobilidade abrange, sobretudo, países da Europa mas também de outras partes do mundo. A sua cooperação com países europeus faz-se sobretudo no âmbito de iniciativas comunitárias, como o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

As atividades do Gabinete de Relações Internacionais, para além de considerarem a estratégia de internacionalização, o suporte administrativo e logístico necessário ao seu funcionamento, contemplam um conjunto de atividades que visa a aproximação da ESEC aos estudantes Erasmus.

Estas atividades têm por objetivo esclarecer, orientar e preparar todos aqueles que pretendem efetuar uma mobilidade Erasmus, assim como, acolher e integrar os estudantes estrangeiros Erasmus que chegam.

### **Sessões Programa Erasmus | Mobilidade de estudantes**

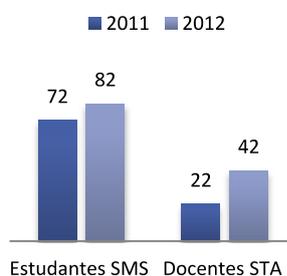
O Gabinete de Relações Internacionais realizou em 2012 quatro sessões dirigidas aos estudantes: três sessões para os estudantes da ESEC a realizar mobilidade Erasmus para estudos – estudantes *outgoing* - e uma sessão para os estudantes estrangeiros Erasmus – estudantes *incoming*.

Realizou em parceria com o Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais, sete sessões de divulgação/esclarecimento sobre os estágios internacionais Erasmus.

## MOBILIDADE INCOMING

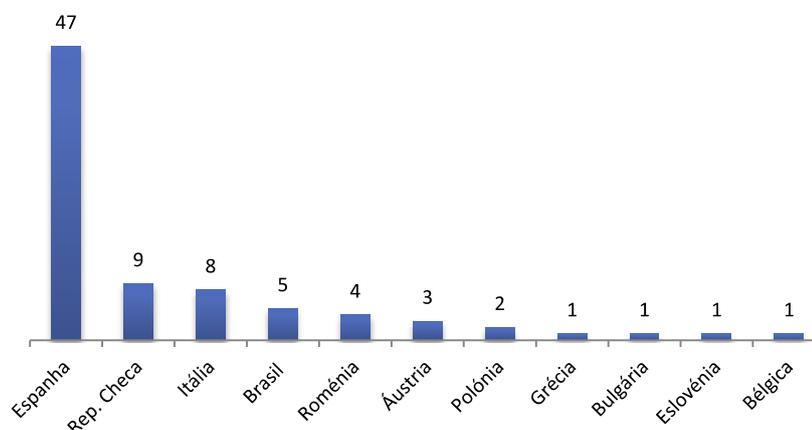
### Mobilidades *incoming* 2011 | 2012

Durante o ano de 2012, a ESEC recebeu oitenta e dois estudantes estrangeiros para estudos - *Student Mobility Studies* - e quarenta e dois docentes estrangeiros em missão de ensino - *Staff Teaching Assignment* - ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus.



### Estudantes *incoming* por país de origem

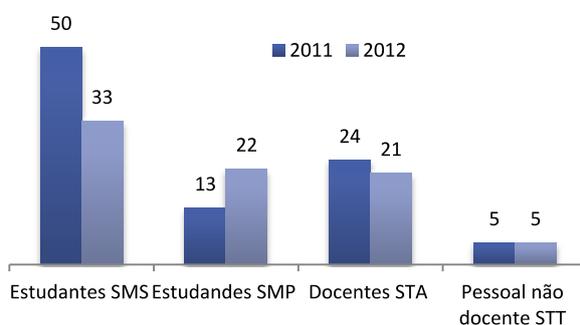
Espanha destaca-se como o país que envia o maior número de estudantes, quarenta e sete. É seguido pela República Checa e pela Itália, que apresentam um número significativamente inferior.



## MOBILIDADE OUTGOING

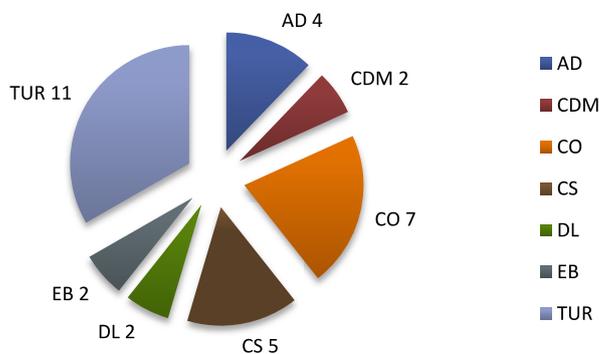
### Mobilidades *outgoing* 2011 | 2012

Em 2012, a ESEC enviou em mobilidade Erasmus *outgoing* um total de cinquenta e cinco estudantes e vinte e seis elementos do pessoal docente e não docente.



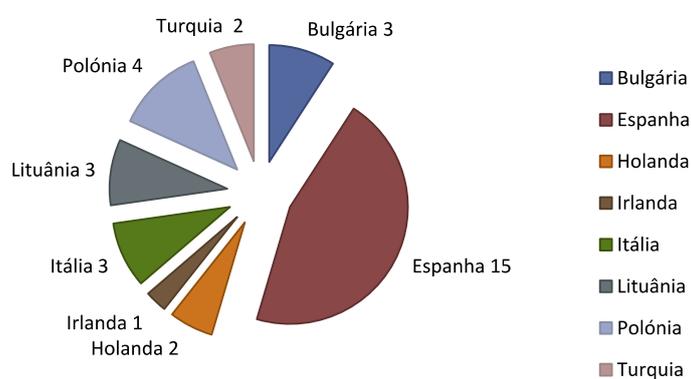
### Estudantes SMS *outgoing* por Curso | 2012

O curso que lidera a mobilidade *outgoing* é o de Turismo, com onze estudantes, seguido pelo de Comunicação Organizacional com sete e de Comunicação Social com cinco estudantes.



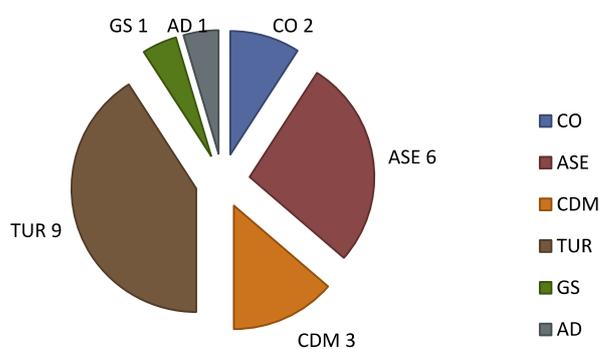
### Estudantes SMS *outgoing* por país de destino |2012

Espanha é o país de destino preferido pelos estudantes da ESEC, com um total de quinze estudantes.



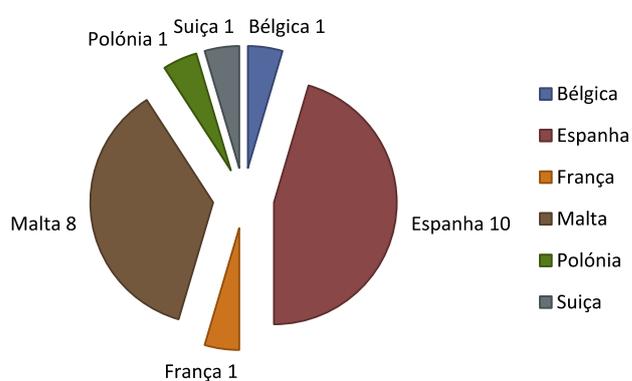
### Estudantes SMP *outgoing* por curso |2012

Turismo é o curso que apresenta o maior número de estudantes *outgoing*, com nove, seguido pelo de Animação Socioeducativa com seis estudantes.



## Estudantes SMP *outgoing* por país de destino | 2012

Os estudantes que fazem estágio no estrangeiro têm como destino preferencial Espanha, com dez estudantes, seguido de Malta com oito estudantes.



## Abreviaturas

AD – Arte e Design

ASE – Animação Socioeducativa

CDM – Comunicação e Design Multimédia

CO – Comunicação Organizacional

CS – Comunicação Social

DL – Desporto e Laser

EB – Ensino Básico

GS – Gerontologia Social

TUR – Turismo

O presente documento foi elaborado no âmbito do Projeto Promoção da Internacionalização da ESEC.

Coordenadora do Projeto,  
Prof. Doutora Cláudia Andrade

Bolseira do Projeto  
Dr<sup>a</sup> Paula Francisco de Oliveira